



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### EFICÁCIA DA IMUNOTERAPIA COM INIBIDORES DE PD-1/PD-L1 E QUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

**SILVA; Iann Barbosa Lima <sup>1</sup>, LIMA; Kayo Felipe Barbosa <sup>2</sup>, RODRIGUES; Gustavo Henrique Brasil <sup>3</sup>, NEPOMUCENO; Luiz Ben-Hur de Oliveira Wanderley <sup>4</sup>, VERÍSSIMO; Maria Clara Salves <sup>5</sup>, MELO; Laura Beatriz Mendes de <sup>6</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** Os tumores de pulmão são divididos em duas grandes categorias pela Organização Mundial da Saúde (OMS): câncer de pulmão de células pequenas (SCLC) e não pequenas (NSCLC), o qual compreende 80–85% de todos os casos de câncer de pulmão. Embora várias estratégias anticâncer, como cirurgia, quimioterapia e irradiação, sejam usadas para tratar NSCLC e SCLC, há uma necessidade urgente de estratégias eficazes para curar ou controlar o câncer de pulmão, particularmente cânceres em estágio avançado. Assim, a imunoterapia com inibidores de ponto de verificação imunológico (ICIs) surge como uma terapia promissora ao evitar a imunoeedição tumoral, no qual o tumor escapa da vigilância imunológica por meio da perda da apresentação do antígeno imunogênico além do desenvolvimento progressivo de um microambiente imunossupressor. Isso ocorre através da interação do ponto de verificação de morte celular programada-1 (PD-1), presente nas células T ativadas, e do ligante de morte programada-1 (PD-L1), presente em células tumorais, de modo a inibir as quinases associadas às células T citotóxicas aos tumores e a proliferação de linfócitos T, bem como a redução da secreção de anticorpos, evitando a identificação e a mortes das células tumorais, enfraquecendo o sistema imunológico. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso de inibidores de PD-1/PDL-1 com quimioterapia no tratamento de câncer de pulmão de células não pequenas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Medline via PubMed, utilizando a estratégia de busca “lung cancer” AND “PD-1 immunotherapy” AND “chemotherapy”, como critério de inclusão foram utilizados artigos que abordam a relação entre câncer de pulmão de células não pequenas; como critérios de exclusão os artigos que não tinham menção ao eixo PD-1/PDL-1; foram filtrados artigos publicados nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma; para seleção dos artigos leu-

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac, iannlima0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, Kayo-felipe@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, Gustavo.rodrigues@arapiraca.ufal.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, luiz.nepomuceno@arapiraca.ufal.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, clarasalesverissimo@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Cesmac, lauramendesmelo4@gmail.com

se títulos, resumos e textos completos. Resultados: Foram encontrados, após ativação do filtro de cinco anos, 390 artigos. Destes, foram eliminados 350 durante a leitura do título, 25 na leitura dos resumos e 6 na leitura dos artigos completos, restando nove para a revisão. Verificou-se que os pacientes que receberam tratamento combinado de inibidores de PD-1/PD-L1 com quimioterapia, em comparação aos que receberam quimioterapia isoladamente, obtiveram melhores desfechos clínicos, apresentando maior tempo de sobrevida livre de eventos, sobrevida sem progressão e sobrevida sem recorrência. Conclusão: A incorporação dos inibidores de PD-1/PDL-1 junto com a quimioterapia no câncer de pulmão de células não pequenas é essencial para o tratamento do paciente, uma vez que impede o escape imunológico do tumor e, promove, por consequência, uma maior sobrevida global do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** chemotherapy, lung cancer, PD-1 immunotherapy